

Nota Informativa

Edição 021/2025

DESTAQUES

Lula defende regular big techs e critica interferência de Musk em eleições

Leia as 25 propostas de Haddad para a economia em 2025 e 2026

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Europa publica diretrizes para enquadrar sistemas de inteligência artificial

84,6 milhões de contas de usuários foram violadas no Brasil em 2024

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dezenove indicados a cargos públicos aguardam sabatina no Senado

Câmara deve criar comissão especial para discutir nova reforma eleitoral

MEIO AMBIENTE

Plano Clima inicia desenvolvimento de sistema para monitoramento, avaliação e transparência

ORÇAMENTO

Consultoria da Câmara vê mais R\$ 22,8 bi em gastos do governo em 2025

Gestão orçamentária vai ser desafiadora até o fim, diz Haddad

Congresso só votará Orçamento após conversa de Hugo Motta e Alcolumbre com STF

POLÍTICA

Senadores agem para lidar com crise no IBGE

Aumentar impostos é empobrecer o país, diz Hugo Motta

MDB e União Brasil disputam CCJ; veja como está a corrida pelas comissões na Câmara

Lula exalta bom momento da economia do País e avanço das políticas sociais

Lula avalia ceder 'ministério das emendas' para o Centrão

Líder do União Brasil aponta economia e inteligência artificial como prioridades em 2025

RELAÇÕES EXTERIORES

Gastos bilionários das big techs com IA mascaram desaceleração nos investimentos das empresas nos EUA

SAÚDE

Ataques cibernéticos à área da saúde crescem; hackers podem alterar até resultados de exames

Com investidores mais cautelosos, healthtechs miram breakeven para se tornarem rentáveis

DESTAQUES

Lula defende regular big techs e critica interferência de Musk em eleições

Poder Executivo | 06/02/2025 – 09h29min

O presidente Lula (PT) defendeu a regulação das plataformas digitais na quinta-feira (6), em entrevista a rádios, e fez uma crítica à interferência do empresário Elon Musk nas eleições de outros países, sem se referir nominalmente ao dono do X (antigo Twitter) e da SpaceX. Ao falar sobre o tema, o petista afirmou que é necessário "regular essa chamada imprensa digital". "Não é possível que, numa imprensa escrita, o cidadão é punido se falou uma bobagem e, no digital, não tem lei, os caras acham que podem fazer o que quiserem, incentivar a morte, incentivar a promiscuidade, e não tem nada para punir", disse. Atualmente, o Marco Civil da Internet exige ordem judicial de exclusão de conteúdo para responsabilizar companhias de tecnologia por conteúdos de terceiros publicados em suas plataformas. As exceções são casos de nudez não consentida ou de violação de propriedade intelectual. Lula disse que o Congresso "tem responsabilidade e vai ter que colocar isso [big techs] para regular. Se não for o caso, a Suprema Corte vai ter que regular, porque é preciso moralizar". Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Leia as 25 propostas de Haddad para a economia em 2025 e 2026

Poder Executivo | 05/02/2025 – 17h58min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), uma lista com as [25 prioridades](#) para a agenda econômica do governo em 2025. Entre as ações apresentadas na 4ª feira (5.fev.2025) está a taxaço dos mais ricos e a regulamentação das big techs. Parte da agenda prioritária é resquício do ano passado, como a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) [45 de 2024](#), que impede os supersalários, limita o crescimento do abono salarial. As propostas foram divididas em 3 eixos: estabilidade macroeconômica, com política fiscal e justiça tributária; melhoria do ambiente de negócios; e o Plano de Transformação ecológica. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Europa publica diretrizes para enquadrar sistemas de inteligência artificial

Poder Executivo | 06/02/2025 – 15h42min

A última análise anual de violações de dados feita pela Surfshark mostra o Brasil como o 7º país mais afetado, com 84,6 milhões de contas violadas em 2024. Globalmente, um total de 5,6 bilhões de contas foram comprometidas, com a China em primeiro lugar, respondendo por 17% de todas as violações naquele ano. A Rússia está em segundo lugar, seguida pelos EUA em terceiro, com França e Alemanha completando os cinco primeiros. A análise da Surfshark revela que as violações de dados aumentaram 7,6 vezes em comparação ao ano anterior, passando de 731,1 milhões em 2023 para 5,6 bilhões em 2024. Para ter uma ideia da escala, 176 contas de usuários foram violadas a cada segundo em 2024, em comparação com 23 em 2023. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

84,6 milhões de contas de usuários foram violadas no Brasil em 2024

Mercado | 06/02/2025

A última análise anual de violações de dados feita pela Surfshark mostra o Brasil como o 7º país mais afetado, com 84,6 milhões de contas violadas em 2024. Globalmente, um total de 5,6 bilhões de contas foram comprometidas, com a China em primeiro lugar, respondendo por 17% de todas as violações naquele ano. A Rússia está em segundo lugar, seguida pelos EUA em terceiro, com França e Alemanha completando os cinco primeiros. A análise da Surfshark revela que as violações de dados aumentaram 7,6 vezes em comparação ao ano anterior, passando de 731,1 milhões em 2023 para 5,6 bilhões em 2024. Para ter uma ideia da escala, 176 contas de usuários foram violadas a cada segundo em 2024, em comparação com 23 em 2023. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dezenove indicados a cargos públicos aguardam sabatina no Senado

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 11h13min

Com o reinício dos trabalhos, o Senado retoma a análise de indicações da Presidência da República a cargos públicos. No momento, 19 indicados a vagas de diretores de conselhos, autarquias e de agências reguladoras aguardam sabatina. São nomes para as chefias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por exemplo. A lista também traz indicações para a Agência Nacional de Mineração (ANM), a Agência Nacional de Cinema (Ancine) e a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), entre outras. Do total, 2 mensagens presidenciais — com nomes para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) — estão prontas para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), enquanto outras 17 aguardam despacho aos colegiados. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Câmara deve criar comissão especial para discutir nova reforma eleitoral

Poder Legislativo | 05/02/2025 – 13h48min

A Câmara dos Deputados deverá criar uma comissão especial para discutir uma proposta de reforma eleitoral. A sinalização de que o colegiado será criado foi encaminhada na quarta-feira (5), durante reunião com lideranças partidárias da Casa. A comissão especial, segundo líderes ouvidos pelo g1, ainda não tem data para ser criada. Nos próximos dias, os líderes devem levantar propostas relacionadas a mudanças na legislação eleitoral e definir quais serão os objetos de análise da comissão. O debate sobre mudanças eleitorais é frequente no Congresso e surge, com mais força, no ano que antecede uma eleição. Isso porque há uma regra, na Constituição, que alterações nas regras das eleições só valem se forem aprovadas um ano antes do pleito. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MEIO AMBIENTE

Plano Clima inicia desenvolvimento de sistema para monitoramento, avaliação e

transparência

Poder Executivo | 06/02/2025 – 11h11min

Paralelamente à elaboração das estratégias nacionais e dos planos setoriais de mitigação e de adaptação, o Plano Clima iniciou, na quarta-feira (05), o processo de construção do módulo de monitoramento, avaliação e transparência. A ferramenta fará parte da Estratégia Transversal de Ação Climática do Plano, que tem horizonte até 2035. O processo é liderado pela área de governança do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima, apresentou as ferramentas que reúnem informações sobre emissões de gases de efeito estufa e adaptação à mudança do clima, e o DataClima+, que podem contribuir com o processo. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO**Consultoria da Câmara vê mais R\$ 22,8 bi em gastos do governo em 2025**

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 06h

A Conof (Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira) da Câmara dos Deputados publicou um [estudo técnico](#) sobre o Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) com a análise de que haverá aumento de R\$22,8 bilhões nos gastos de 2025. O estudo foi chamado de “Projeções fiscais e orçamentárias: o desafio das despesas discricionárias” e produzido pelos consultores Dayson de Almeida e Paulo Bijos, do Núcleo de Economia e Assuntos Fiscais da Conof. Os consultores calcularam a diferença entre alívios e pressões financeiras. Eles consideraram alterações que aumentam o gasto do governo em 2025 e diminuiriam de medidas que promovem corte de despesas. As pressões somam R\$45,6 bilhões. Trata-se da soma de R\$32,8 bilhões de gastos com o aumento do salário mínimo e da inflação mais R\$12,8 bilhões com ajustes a serem feitos no projeto, de acordo com nota técnica publicada anteriormente. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Gestão orçamentária vai ser desafiadora até o fim, diz Haddad

Poder Executivo | 06/02/2025 – 05h

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na quarta-feira (5) que “a gestão orçamentária será desafiadora até o fim” deste mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Colocar ordem na rubrica A, B ou C é extenuante”, disse em entrevista à GloboNews. Haddad afirmou, no entanto, que não espera “muitas questões legislativas no ano que vem”, acreditando que a maior parte dos assuntos de interesse da Fazenda que tramitam no Congresso Nacional deve ser concluída ainda em 2025. Sobre a limitação dos chamados “supersalários” do funcionalismo público, que faz parte do pacote de ajuste fiscal apresentado no fim do ano passado pelo governo federal, o ministro afirmou que foi estabelecido um “entendimento” com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a respeito do assunto. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Congresso só votará Orçamento após conversa de Hugo Motta e Alcolumbre com STF

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 03h

O Congresso só votará o Orçamento de 2025 após os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), conversarem com o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o impasse das emendas parlamentares. Segundo integrantes do Centrão ouvidos pela Coluna do Estadão, aprovar a peça orçamentária sem um acordo entre o Legislativo e a Corte é fazer um “voo no escuro sem GPS”. Os líderes do Legislativo querem que a Corte se comprometa com um acordo sobre a destinação das verbas. A votação do Orçamento é a prioridade “número 1” do Palácio do Planalto neste início de ano, de acordo com o líder do governo Lula no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que detalhou a agenda governista em entrevista à Coluna do Estadão. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na terça-feira, 4, que a própria equipe econômica trabalha também em mudanças no texto que foi

enviado ao Congresso no ano passado. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Senadores agem para lidar com crise no IBGE

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 13h44min

A controvérsia em torno da Fundação IBGE+ levou os senadores a apresentarem duas iniciativas: um projeto que suspende a sua criação, de autoria de Tereza Cristina (PP-MS), e um requerimento de Alessandro Vieira (MDB-SE) para que o presidente do IBGE, Márcio Pochmann, seja convidado a prestar esclarecimentos ao Senado. Mais conhecida como Fundação IBGE+, a Fundação de Apoio à Inovação Científica e Tecnológica do IBGE foi criada no ano passado. Entre os seus objetivos estariam o de promover o desenvolvimento institucional do IBGE e o de ampliar as suas fontes de recursos financeiros. Mas o novo braço do IBGE vinha sendo alvo de críticas, inclusive do próprio sindicato dos trabalhadores do instituto, que questiona a postura de Márcio Pochmann. Em meio à polêmica, dois diretores do IBGE pediram exoneração recentemente. E, no final de janeiro, o Ministério do Planejamento e Orçamento anunciou a suspensão temporária da Fundação IBGE+. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Aumentar impostos é empobrecer o país, diz Hugo Motta

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 12h55min

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), criticou na 5a feira (6.fev.2025) o aumento de impostos e disse que a medida acarreta no empobrecimento do país. “O Estado não cria riquezas. Quem cria riquezas são as pessoas e as empresas. Por isso, aumentar impostos ao invés de reduzir despesas é empobrecer o país. Não se pode sobrecarregar quem já está com peso demais e merece alívio”, declarou o congressista em sua conta no X. Motta disse que a prioridade do governo deveria ser a contenção de gastos para ter recursos suficientes para manter programas como o Pé-de-Meia. O fundo que custeia bolsas a estudantes do ensino médio foi bloqueado por decisão do TCU (Tribunal de Contas da União). O órgão determinou que o governo não poderia usar R\$ 6 bilhões do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo) para bancar o programa. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MDB e União Brasil disputam CCJ; veja como está a corrida pelas comissões na Câmara

Poder Legislativo | 06/02/2025 – 12h27min

Apesar do plano da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados de definir a distribuição das comissões apenas no mês de março, seus principais partidos já se mobilizam para assegurar espaços estratégicos na costura. A articulação vem acompanhada de desavenças não apenas entre governo e oposição, mas também entre os próprios partidos do centro. O principal imbróglio envolve o MDB e o União Brasil. Os dois partidos reivindicam a relatoria do Orçamento, alegando que esta foi destinada a um deles no acordo de composição da Mesa Diretora em 2023, quando Arthur Lira (PP-AL) foi eleito pela segunda vez. Quem não ficar encarregado pela peça orçamentária receberá a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula exalta bom momento da economia do País e avanço das políticas sociais

Poder Executivo | 06/02/2025 – 11h02min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, na quinta-feira (6/2), em entrevista a rádios da Bahia, que a economia do Brasil vive seu melhor momento e que nunca houve tantas políticas de inclusão social como agora. Lula também reafirmou que nos próximos dias vai se reunir com setores da área de alimentos em busca de reequilibrar os preços.

“Nunca houve tantas políticas de inclusão social como está acontecendo agora. É o povo indígena, quilombola, são as mulheres, os pequenos produtores rurais. O agronegócio já recebeu o orçamento que nunca recebeu, a nova indústria que está crescendo. Há muito tempo que a gente não tinha o PIB crescendo na indústria e agora está. Temos várias atividades econômicas que estão crescendo”, detalhou. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula avalia ceder 'ministério das emendas' para o Centrão

Poder Executivo | 05/02/2025 – 19h48min

Diante da recusa em ceder o controle do Ministério da Saúde para o Centrão, o governo Luiz Inácio Lula da Silva está cada vez mais próximo de entregar a cobiçada Secretaria de Relações Institucionais (SRI) ao maior bloco parlamentar da Câmara. A SRI, sob comando de Alexandre Padilha (PT-SP), é desejada por ter como uma de suas principais atribuições a distribuição das chamadas emendas parlamentares. Na Esplanada dos Ministérios, a possibilidade de que Padilha deixe a articulação política do governo em favor de um nome do Centrão é tida como “muito forte”, segundo disse ao Valor um ministro político de Lula. O desenho vem sendo discutido pela cúpula do governo no âmbito de uma possível reforma ministerial, como forma de dar maior tranquilidade ao Executivo nos últimos dois anos de mandato de Lula. Inicialmente, a gestão petista não queria abrir mão nem do Ministério da Saúde nem da SRI, mas, nos últimos dias, ganhou força a ideia de oferecer uma das duas pastas em troca de uma relação mais harmônica com o Congresso. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Líder do União Brasil aponta economia e inteligência artificial como prioridades em 2025

Poder Legislativo | 05/02/2025 – 17h38min

O novo líder do União Brasil na Câmara, deputado Pedro Lucas Fernandes (MA), afirmou que a pauta econômica e a regulamentação da inteligência artificial serão as prioridades do partido para 2025. “A pauta econômica é prioritária para o Brasil, e o União Brasil não vai se furtar de debater, dialogar e de apresentar propostas”, disse o parlamentar. “Precisamos ter real noção de como gastar, e o União Brasil tem feito reuniões internas, debatido muito e vamos contribuir com essa pauta do governo federal e do presidente Hugo [Motta] para que a gente possa buscar um Brasil melhor, com alimento mais barato na mesa do brasileiro”, disse. O líder do União Brasil também defendeu a instalação na Casa de uma comissão para analisar a regulamentação do uso da inteligência artificial no País. “Eu acho que a comissão especial tem que ser instalada e o presidente Hugo sinalizou positivamente”, acrescentou. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Gastos bilionários das big techs com IA mascaram desaceleração nos investimentos das empresas nos EUA

Poder Executivo | 06/02/2025 – 04h

À medida que as empresas dos Estados Unidos divulgam os resultados do quarto trimestre, um abismo está se abrindo entre as sete maiores companhias do índice S&P 500 (que reúne as 15 mais valiosas do mercado acionário americano) e todas as outras. As gigantes (todas de tecnologia) estão aumentando seus investimentos em um ritmo acelerado, puxados principalmente pela inteligência artificial (IA), enquanto as demais companhias estão praticamente estagnadas. As estrelas de tecnologia do mercado americano — frequentemente chamadas de Sete Magníficas (Apple, Amazon, Alphabet/Google, Meta, Microsoft, Nvidia e Tesla) — aumentaram seus gastos empresariais não só em novas tecnologias, mas também em itens como imóveis e equipamentos. Elas investiram 40% a mais nessa categoria em 2024 do que no ano anterior, segundo estrategistas do Societe Generale SA. Para o restante das empresas do S&P 500, o crescimento das despesas de capital foi de apenas 3,5% no último ano, acrescentaram os estrategistas. Fonte: Folha de S. Paulo

SAÚDE

Ataques cibernéticos à área da saúde crescem; hackers podem alterar até resultados de exames

Mercado | 06/02/2025 – 09h37min

O setor da saúde tem se tornado um dos principais alvos de ataques cibernéticos nos últimos anos, com hackers mirando hospitais, clínicas e sistemas de gestão de dados médicos. Os golpes podem envolver desde o roubo de informações pessoais e financeiras de pacientes até o bloqueio de sistemas, dificultando o atendimento, o tratamento e representando ameaças reais à vida de milhares de pessoas. Relatório da Kaspersky (empresa global de cibersegurança e privacidade digital) aponta mais de 487 mil detecções de ransomware (tipo de vírus de computador) no Brasil em 2024. Desses ataques, cerca de 16 mil foram direcionados para a área da saúde (quase 44 por dia), fazendo o setor saltar de 7º para 3º lugar no ranking dos mais atacados, atrás de serviços e governo. Para se ter ideia, em 2023, foram 6,5 mil invasões a sistemas da área. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Com investidores mais cautelosos, healthtechs miram breakeven para se tornarem rentáveis

Mercado | 05/02/2025

O mercado brasileiro de healthtechs passa por um novo momento, em que empresas buscam alcançar o breakeven, um ponto de equilíbrio entre despesas e receitas, deixando de ter prejuízos. Após um período em que receberam grandes montantes de investimentos para acelerar o crescimento, é hora de mostrar ao mercado que suas teses foram comprovadas e que podem caminhar naturalmente. Entre 2020 e 2022, recursos provenientes de venture capital estavam disponíveis e foram injetados. Isso porque a pandemia de covid-19 trouxe juros baixos, favorecendo investimentos mais arriscados. No entanto, os cenários econômico e financeiro mundial fizeram os investidores mudarem a rota, buscando investimentos mais seguros e controlados: com juros altos, o apetite por tomar riscos diminuiu. Fonte: Futuro da Saúde

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)